

LEI MUNICIPAL Nº 2.049/2025

Denomina Rua César Gameleira do Rêgo, no Bairro Domingos Gameleira, no Município de Pau dos Ferros/RN, especifica e dá outras providências.

A PREFEITA CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, usando de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal de Pau dos Ferros aprovou, e EU sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de Rua César Gameleira do Rêgo, em Rua Projetada 01, ao Norte com Rua Palmira Chaves de Oliveira, ao Sul com a Rua Maria Alta Rêgo, ao oeste terreno do senhor César Gameleira do Rêgo e ao Leste com a Rua Israel Martins do Nascimento, no Bairro Domingos Gameleira, no município de Pau dos Ferros/RN.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeita Municipal de Pau dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, 08 de maio de 2025.



MARIANNA ALMEIDA NASCIMENTO
PREFEITA

Biografia:

César Gameleira do Rêgo nasceu em Mossoró, Rio Grande do Norte, em 24 de fevereiro de 1955. Era filho dos agricultores paufferenses Domingos Gameleira do Rêgo (*in memoriam*) e Maria Alta do Rêgo (*in memoriam*) e irmão de Manoel Firmino Neto (*in memoriam*), Francisco das Chagas Rêgo (*in memoriam*), Hemetério Gameleira do Rêgo (*in memoriam*), Maria da Conceição Rêgo de Paula, Maria de Fátima Rêgo, Paulo Luiz Gameleira, Maria de Lourdes Gameleira e Antônio Lisboa Gameleira.

Seu nascimento ocorreu naquela cidade, devido à necessidade de uma cirurgia realizada em sua mãe durante a gravidez, procedimento considerado complexo para a medicina da época. A transferência para Mossoró foi motivada pela insuficiência de recursos médicos em Pau dos Ferros para lidar com as complicações de saúde enfrentadas por sua mãe. Por essa razão, César foi o único entre seus oito irmãos a não nascer em terras paufferenses. Após seu nascimento, sua mãe e o então bebê, retornaram para seu lar, no Sítio Liberdade, zona rural do município de Pau dos Ferros.

Como a maioria das crianças da época, brincava nos terreiros, criando fazendinhas com bonecos e animais imaginários feitos com ossos. Desde cedo, ajudava nos afazeres rurais, sendo sua principal responsabilidade, abastecer a casa com água, transportada em ancoretas no lombo de jumentos, geralmente trazida do açude 25 de Março.

Realizou seus primeiros estudos no Grupo Escolar Tarcísio Maia e concluiu o ensino regular na Escola Estadual 4 de Setembro. Os pais, visionários e incentivadores da educação, enviaram os filhos mais velhos para estudar em Mossoró, já que em Pau dos Ferros não havia ensino secundário na época. Em 1970, toda a família mudou-se para Mossoró para facilitar os estudos dos filhos, apesar de César manifestar frequentemente o desejo de retornar a Pau dos Ferros.

Em Mossoró, estudou na Escola Estadual Jerônimo Rosado, onde concluiu o segundo grau, sempre conciliando estudos e trabalho. Iniciou sua vida profissional aos 18 anos, em maio de 1973, como auxiliar de almoxarife na Companhia de Investimentos e Construções (CICOL), onde permaneceu até agosto de 1976. Em seguida, trabalhou como arquivista na empresa F. Souto Indústria e Comércio Naval até maio de 1979.

Graças a seu esforço e dedicação, em 1979 foi aprovado no concurso público do Banco do Brasil, instituição até então muito respeitada e concorrida à época, assumindo o cargo em 16 de maio daquele ano, na agência de Pau dos Ferros. Paralelamente ao trabalho, iniciou o curso superior de Ciências Econômicas na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), em Mossoró, concluindo o curso em 1980, já em Pau dos Ferros.

Em 1976, em Mossoró/RN, César casou-se com Helena Maria Fernandes Carlos, professora da rede estadual de ensino. Após o casamento, Helena mudou-se para Pau dos Ferros quando seu então marido assumiu um cargo no Banco do Brasil em referida cidade, onde ela também passou a trabalhar no NURE. Dessa união nasceram dois filhos: o primogênito, Mário Henrique Carlos do Rêgo, advogado, e Liz Helena Carlos do Rêgo, enfermeira.



César e Helena separaram-se em 1986, onde, logo em seguida, iniciou união estável com Ana Maria Barata de Oliveira, também bancária do Banco do Brasil. Dessa relação nasceram Mariana Oliveira do Rêgo, servidora pública do Estado do Ceará, e Marcos César Oliveira do Rêgo, engenheiro eletricista. A união terminou em 2002.

No Banco do Brasil, César trabalhou em Pau dos Ferros até 1993, sendo transferido posteriormente para Umarizal/RN como gerente temporário e, em 1994, efetivado como gerente geral de agência. Ficou nessa cidade até aproximadamente 1999, quando foi transferido para Patu/RN e, posteriormente, para Parnamirim/RN, onde permaneceu até aposentar-se em 2008.

Apesar de residir em várias cidades devido ao trabalho, César nunca abandonou Pau dos Ferros, sempre retornando nos fins de semana, férias e feriados prolongados. Demonstrava constantemente sua insatisfação de residir em Natal, afirmando que, assim que se aposentasse, voltaria imediatamente para Pau dos Ferros. Assim fez em julho de 2008, retornando para seu antigo lar no Sítio Liberdade, dedicando-se à agropecuária.

Em 2012, Luiz Fabrício do Rêgo Torquato venceu as eleições municipais em Pau dos Ferros e convidou César, devido à sua experiência financeira, para assumir o cargo de Secretário Municipal de Finanças. César ocupou essa função desde 1º de janeiro de 2013 até seu falecimento repentino em 11 de julho de 2015, vítima de um infarto agudo do miocárdio, deixando profundamente consternados familiares e amigos.

Em 2011, César iniciou uma nova união estável com Geovanina Maria de Souza, com quem permaneceu até seu falecimento.

Um fato interessante, que deve ser ressaltado, é que, mesmo tendo nascido na cidade de Mossoró/RN, a quem lhe perguntasse de onde ele era, ou onde ele tinha nascido, ele sempre respondia: Pau dos Ferros!

Deixou como legado aos seus filhos, o exemplo de homem trabalhador, probo e o amor que a vida inteira sempre nutriu por Pau dos Ferros.

Encontra-se sepultado no Cemitério São Manoel, em Pau dos Ferros.



